

Estados republicanos aprovam leis que extinguem programas de diversidade nos EUA

Programas que promovem a diversidade, equidade e inclusão (DEI) estão em fase de extinção nos estados republicanos dos EUA.

Pelo menos 10 estados — Flórida, Texas, Alabama, Idaho, Indiana, Carolina do Norte, Dakota do Norte, Tennessee, Utah e Wyoming — já aprovaram leis que visam desmontar tais programas em universidades, empresas privadas e órgãos governamentais.

Em outros 19 estados, projetos de lei semelhantes foram apresentados às suas respectivas assembleias legislativas. Quatro deles foram rejeitados, mas os demais continuam em tramitação.

As novas leis impõem uma série de restrições a esses programas, entre as quais cortes de verbas estaduais para implementá-los e operá-los, proibição de treinamento sobre diversidade e equidade e inclusão em diversas organizações, incluindo empresas privadas.

As medidas já resultaram em fechamento de departamentos de DEI nas universidades, o que resultou na demissão de todo o pessoal que os operavam. E também na paralisação de programas que visam a correção de injustiças contra grupos historicamente marginalizados, ou de injustiças salariais e até mesmo a implementação de medidas que facilitam acessibilidades a pessoas com deficiências.

Ficam prejudicados também os programas que visam a correção de práticas discriminatórias na contratação de empregados ou práticas de exclusão no trabalho, no que se relacionam à raça, gênero, orientação sexual, idade, deficiências, classe econômica, status de veterano de guerra, etc.

Todos esses programas têm raízes nos movimentos legislativos dos anos 60, que começou com a aprovação da Lei da Igualdade no Emprego (1963), da Lei dos Direitos Civis (1964) e da Lei contra a Discriminação por Idade no Emprego (1967), segundo a ABC News.



Programas de apoio à diversidade estão em vias de serem extintos em diversos estados dos EUA

Os defensores das leis alegam que os programas de DEI promovem a doutrina radical que resulta na divisão da sociedade. Segundo o governador republicano do Alabama, Kay Ivey, não se pode permitir que alguns maus atores promovam movimentos políticos liberais com dinheiro do contribuinte [por liberais, leia-se democratas].

Os opositores entre eles sindicatos de professores, alegam que essas leis visam promover um tipo de censura que tem o objetivo de interromper o progresso do combate às injustiças contra minorias.

Os republicanos querem silenciar os estudantes, os professores e todas as pessoas com ideias diferentes de seus projetos políticos; são tentativas deliberadas de promover divisão nas escolas e nos ambientes de trabalho, eles dizem.

Definições de DEI nos EUA

Diversidade: Reconhece todas as diferenças entre as pessoas, no que se refere à raça, sexo, gênero, idade, orientação sexual, deficiência, status socioeconômico, crenças religiosas, etc. em todos os níveis de uma organização, incluindo no nível de liderança.

Equidade: Se foca, por exemplo, na equidade e na justiça, referindo-se particularmente à igualdade salarial e aos direitos de grupos minoritários de serem pagos ou tratados de forma justa. Enfim, oferece as mesmas oportunidades a todos, não importa as circunstâncias e as origens de cada um.

Inclusão: É a aplicação da diversidade na prática. É o ato de acolher e apoiar todos os indivíduos e grupos, de forma que as pessoas tenham um sentimento de pertencer a uma organização, bem como de serem ouvidas, valorizadas ou respeitadas.

As iniciativas de DEI se focam em três áreas principais: treinamento, políticas e práticas organizacionais e, ainda, cultura organizacional todas destinadas a corrigir injustiças dentro de uma organização. *Com informações da ABC News, The Education Trust, Reddit e Inclusion Hub.*

Autores: João Ozorio de Melo